**Memória – Reunião de Mobilização da Ação da Articulação Nacional da Agroecologia – Políticas Públicas e Agroecologia no município de Upanema-RN**

**Local:** Upanema/RN - Data: 23/06/2021 as 15:00 horas via plataforma meet.

**Participantes:** STTR, Terra Viva, CPT, Sertão Verde, Rede xique xique, associação da feira da agricultura familiar, secretaria de saúde, secretaria de ação social, secretaria de agricultura de Upanema-RN.

**Primeiro Momento –** De início foi apresentado o objetivo da reunião em continuidade a reunião de mobilização, quando não houve tempo de definir as atividades ou os temas a serem trabalhados.

Neste sentido, foi feito uma pergunta geradora para realizar uma chuva de ideias, que foi: quais ações realizadas com iniciativa da sociedade civil e do poder público fortalecem a agroecologia no município de Upanema-RN?

* **Maria Gorete** (Sec. de saúde) – Afirmou a importância de tratar de temas como a produção e consumo de alimentos saudáveis e colocou a secretaria de saúde a disposição para trabalhar ações que possam fortalecer o que já vem sendo feito ou poder articular novas ações;
* **Aismaque Dalyton** (Sec. de Agricultura) – Citou haver no município diversas iniciativas que fortalecem a agroecologia em Upanema, como por exemplo, a feira da agricultura familiar que precisa de ampliação do espaço, organizar a produção e comercialização dos grupos produtivos nas diversas cadeias produtivas, estimular a legalização dos estabelecimentos agropecuários ao Serviço de Inspeção Municipal – SIM, fazer com que o município implemente a lei de compras da agricultura familiar, o PMCAFES, que deve adquirir no mínimo 30% de gêneros alimentícios da agricultura familiar pelo município e por fim, organizar a semana da agricultura familiar, estimulando o fortalecimento das cadeias produtivas com feiras agropecuárias, formações escolar e técnica;
* **Sueli Oliveira** (Sec. da Assistência Social) – Lembrou que nos assentamentos Sombreiro e Sabiá há produção de polpa de frutas nativas e anuais por mulheres que são acompanhadas pelo CF8 via União Europeia;
* **Neneide Viana** (Rede Xique Xique) – Opinou afirmando que além da feira, da central de comercialização e da rede xique xique, o município precisava acessar os mercados institucionais, citou como exemplo, o IFRN, PAA, PNAE, Cestas da fundação Banco do Brasil, da SETHAS, priorizando os grupos produtivos, como os conduzidos por mulheres na produção de polpa de fruta;
* **Zuleide Araújo** (Sertão Verde) – afirmou que o município de Upanema tem um grande potencial pecuário, agrícola e pesqueiro, mas há uma certa desorganização nas associações, em especial na produção agrícola e das mulheres com artesanato. O ponto central da atuação deve ser colocar a central de comercialização para funcionar.
* **José Carlos** (CPT) – A comissão Pastoral da Terra tem uma atuação antiga nas áreas de assentamento de Upanema, inicialmente atuou montando unidades de conservação e evitando as queimadas. Iniciou os primeiros trabalhos com quintais produtivos, criação de pequenos animais, plantas medicinais e apicultura e beneficiamento de polpa de frutas. Ajudou na formação do fórum da agricultura familiar, um instrumento importante de controle social. Afirmou ser necessário encontrar agricultores (as) resilientes para iniciar o trabalho de produção, organização e comercialização.
* **Rosilene Oliveira** (Coordenadora da associação da feira da agricultura familiar) – afirmou que para abrir a central de comercialização da agricultura familiar necessita organizar a produção, escalonar, ter produtos conforme a demanda e organizar a comercialização nos diversos mercados.
* **Jocélia Silva** (STTR) – informou que para acessar o mercado institucional, os agricultores (as) precisam possuir a Declaração de Aptidão Agrícola – DAP e que boa parte dos produtores (as) de Upanema estão com algum problema de emissão, principalmente dos assentamentos;

**Segundo Momento –** Após as chuvas de ideias e informações, Marcírio Lemos (Terra Viva) apresentou quatro leis de iniciativa da agricultura familiar, que são: Lei do PMCAFES, Lei do SIM, lei da semana da agricultura familiar e lei do meio ambiente. Após apresentação dos objetivos, a finalidade e a situação de cada lei, foram abertas as falas para o debate com uma pergunta geradora: quais as ações precisamos realizar para incidir politicamente sobre a agroecologia diante destas experiências apresentadas?

**Encaminhamentos:**

Identificar onde estão os agricultores/as que podem acessar os programas disponíveis;

Ações relacionadas as leis e que integre a proposta da agroecologia;

Discutir o orçamento público para fortalecer as leis;

Buscar ações que efetivem as leis que fortalecem a agroecologia;

Organização de uma estrutura para fortalecimento da comercialização da produção;

Organização da produção através da criação de uma cooperativa de agricultores/as que possa contribuir com a comercialização da produção que é rica em potencialidades;

Diagnostico da Produção agroecológica nas comunidades – aprofundar informações;

Construção de um Plano de Organização da Produção e comercialização;

Envolve uma pesquisa com agricultores e agricultoras, um levantamento de informações;

Constituição de um GT para realizar o diagnostico composto por: Jocélia Silva (STTR), Zuleide Araújo (Sertão Verde), Aisamaque Dalyton (Secretaria de Agricultura), Rosilene Oliveira (Rede Xique Xique), Marcirio Lemos (ASA), Sueli Oliveira (Secretaria de Ação Social);

ANEXO I

**Figura 1** – Registro dos participantes na reunião de Mobilização da Ação da Articulação Nacional da Agroecologia – Políticas Públicas e Agroecologia no município de Upanema-RN.

